

**A CULTURA HIP-HOP NA LUTA PELOS DIREITOS DAS CRIANÇAS NA GUINÉ-BISSAU: ANÁLISE  
DAS MÚSICAS MININUS DI RUA, DE REAL POWER E ÓRFÃO, DE FYL CAP.**

Valeriano Dju <sup>1</sup>, Francisco Vitor Macêdo Pereira <sup>2</sup>

**RESUMO**

A Guiné-Bissau como sendo um país que enfrentou constantes instabilidades políticas e institucionais, as quais contribuem - muitas vezes - para a violação dos direitos fundamentais das crianças. O presente trabalho, intitulado Cultura Hip-Hop na Luta pelos Direitos das Crianças na Guiné-Bissau, visa trazer reflexões sobre a contribuição da cultura hip-hop para a promoção e a proteção dos direitos fundamentais das crianças, bem como para a construção de um verdadeiro sentimento de cidadania no país. De maneira específica, o artigo tem como objetivo compreender a importância do hip-hop como linguagem ou meio eficaz de divulgação de ideais de conscientização, a ser - por isso - reconhecido e utilizado para o envolvimento da sociedade com a promoção e a proteção dos direitos das crianças na Guiné-Bissau. Como evidência disso, procuraremos realizar uma breve análise crítica de duas músicas de hip-hop - letras e canções -, intituladas Mininus di Rua, do grupo Real Power, e Órfão, do músico e rapper guineense Fyl Cap. Elegemos estas duas composições por serem atuais e muito populares entre a juventude guineense, ademais de serem bastante representativas do potencial reflexivo acerca das diversas situações de perigo, de ameaça e mesmo de abandono a que estão submetidas as crianças guineenses: diante da ausência de políticas públicas em seu favor. Enfatizamos que estas e outras músicas de hip-hop têm se mostrado como verdadeiras expressões da consciência crítica e social de seus autores e intérpretes a respeito da necessidade de se promover a discussão sobre a situação de ameaça às crianças em Guiné-Bissau. Por fim, procuraremos demonstrar o papel do ativismo social desempenhado por estes músicos em prol da luta pela garantia dos direitos das crianças na sociedade guineense, através dos seus apelos e das críticas lançadas por eles ao Estado e à sociedade guineense em geral.

**Palavras-chave:**

Guiné-Bissau. Cultura Hip-Hop. Direitos das crianças.

---

<sup>1</sup> UNILAB, Instituto de Humanidades , Discente, e-mail: valerianodju@hotmail.com

<sup>2</sup> UNILAB, Instituto de Humanidades , Docente, e-mail: vitor@unilab.edu.br